

Trajatória da entidade é pautada por projetos que promovem o envelhecimento ativo como ferramenta de liberdade e autonomia em todas as fases da vida

Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG

O Instituto de Longevidade MAG celebra uma década de atuação como agente na promoção da longevidade em todas as suas etapas, visando o bem-estar, a qualidade de vida e o planejamento financeiro da população brasileira. A entidade nasceu com o propósito de ampliar a discussão sobre os impactos sociais e econômicos causados pelo aumento da expectativa de vida no Brasil, além de, por meio da sua presença como plataforma de conteúdo e apoio à longevidade, contribuir para a construção de uma sociedade mais preparada para o envelhecimento.

Em um cenário em que o envelhecimento acelerado da população deixou de ser um desafio e passou a ser um dos principais vetores de crescimento, esse fenômeno vem redefinindo o ciclo de vida das pessoas, que agora possuem mais tempo para se planejar e realizar projetos. A grande transformação no comportamento do público 50+ tem movimentado o cenário econômico, com esta parcela da população deixando de ser apenas um segmento demográfico e reescrevendo padrões de consumo, desenvolvimento de produtos e estratégias de negócio. O objetivo é, além de viver mais, viver com saúde, liberdade e autonomia.

Para Nilton Molina, presidente da entidade, a temática de longevidade deixou de ser algo direcionado apenas às pessoas idosas. *“Falar sobre longevidade é falar de futuro. Nesses dez anos de história, o Instituto de Longevidade MAG se tornou referência em estimular uma nova forma de enxergar essa etapa da vida, com mais cuidado, planejamento, informação e protagonismo dos 50+. Agora, estamos vivendo uma transformação profunda, que começa muito antes e impacta toda a trajetória de vida das pessoas”*, destaca Molina.

Atentos sempre às principais tendências no assunto, o Instituto de Longevidade MAG desenvolveu o IDL (Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade), produzido a partir de dados públicos, que mensura o grau de preparação dos municípios brasileiros para promover o bem-estar das pessoas à medida que envelhecem. O IDL traduz a longevidade em planejamento concreto, permitindo compreender a capacidade das cidades de oferecer infraestrutura, serviços e qualidade de vida para uma população que vive mais e que exige mais.

Além do IDL, o Instituto promove conteúdos didáticos gratuitos, como o Guia da Longevidade Financeira, Cartilha de Crédito Consciente e o Guia de Transição de Carreira, que contribuem para o fortalecimento de uma agenda estruturada sobre o envelhecimento no país. Mais recentemente, a instituição lançou webséries voltadas ao letramento digital, para orientar o uso de tecnologia de forma assertiva e segura, como a “Digital Sem Medo” e a “Longevidade: O futuro é hoje”, ampliando o acesso a conteúdos informativos por meio de novos formatos e linguagens.

“Nosso compromisso é ajudar a evoluir a forma como a longevidade é discutida no país, incentivando uma visão mais consciente e uma vida financeira planejada desde o início da vida adulta. Quando transformamos informação em decisão, permitimos que as pessoas tenham

liberdade de escolha e contribuímos para trajetórias mais equilibradas, com mais bem-estar e qualidade de vida no futuro” finaliza Molina.

Para os próximos anos, a entidade pretende funcionar como um centro de inteligência em longevidade, integrando dados, comportamento e estratégia para auxiliar pessoas, empresas e sociedade na criação de um futuro mais preparado para uma vida mais longa, enfatizando constantemente a relevância de zelar pelo futuro e a responsabilidade de desde a juventude, traçar um caminho seguro para uma vida mais tranquila.

Fonte: GBR, em 17.04.2026